

UFV / VII SIMPOS / NOVEMBRO DE 2007 / BIOLOGIA ANIMAL

MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DE ACASALAMENTO DO PREDADOR *Podisus nigrispinus* (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE) EM FUNÇÃO DO STATUS NUTRICIONAL

Rafael Braga da Silva (CNPq); Alexandre Igor de Azevedo Pereira (CNPq); Eraldo Rodrigues de Lima (Professor UFV); Glauco da Cruz Canevari (CNPq); Gilberto Santos Andrade (CAPES); Camilla Atsumi Zanuncio Sedyama (CNPq); Ivan Cruz (EMBRAPA MILHO E SORGO); José Cola Zanuncio (Orientador)

A escolha de machos por *Podisus nigrispinus* (Heteroptera: Pentatomidae) fêmeas no acasalamento é importante, pois aquelas com escassez alimentar têm menor número de ovos e com baixa viabilidade. Testou-se a hipótese de que a escolha de machos que passaram por escassez alimentar é mais rigorosa por fêmeas bem nutridas que a de machos bem nutridos. A pesquisa foi conduzida em casa de vegetação e no Laboratório de Controle Biológico de Insetos, do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO), da Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa, Minas Gerais. Ninfas de segundo estágio foram mantidas em sacos de tecido organza com pupas de *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae) a cada sete dias (R1) ou pupas de *T. molitor* a cada dois dias e folhas de algodão (*Gossypium hirsutum*) (R2). A diferença no peso foi utilizada para diferenciar fêmeas e machos fracos (mal nutridos) (regime R1) e fêmeas e machos fortes (bem nutridos) (regime R2). Adultos foram utilizados em testes de escolha com dois tratamentos: (T1) macho fraco com fêmea fraca e forte e (T2) macho forte com fêmea fraca e forte. Os adultos foram mantidos em bandejas (40 x 40 x 20cm) com tampa de tela e dimensões de 50 x 50cm. Fêmeas foram colocadas nas duas extremidades da bandeja e, no mesmo instante, um macho no meio da mesma. Trinta repetições foram realizadas por tratamento. O comportamento de acasalamento foi avaliado com etograma. Machos que passaram (ou não) por escassez alimentar na fase imatura apresentaram diferença na escolha por fêmeas sob diferentes regimes alimentares. Machos fracos preferiram fêmeas fortes ($77,78 \pm 14,69$ %) que fracas ($22,22 \pm 14,69$ %), enquanto machos que não passaram por escassez alimentar não tiveram diferença na escolha por fêmeas fortes ($54,54 \pm 15,74$ %) ou fracas ($45,45 \pm 15,74$ %). A hipótese testada foi aceita. (CNPq, CAPES)